

# Câmara cria CPI da água hoje

*Um milhão e meio de habitantes terão o abastecimento comprometido se não houver medida para preservar Barragem do Descoberto*

Karina Falcone  
Da equipe do Correio

Por causa de dez anos de irregularidades acumuladas, 60% da população do Distrito Federal está ameaçada de passar por uma crise no abastecimento de água. Nesse tempo, mais de 60 mil pessoas se instalaram ao redor da Barragem do Descoberto, no estado de Goiás, e criaram Águas Lindas. Sem saneamento básico ou coleta de lixo, a cidade é uma poluidora em potencial da barragem e já está comprometendo a qualidade da água que é fornecida para maioria das cidades do DF.

Dos 200 loteamentos realizados no local, apenas nove atendem aos critérios da lei. As ocupações irregulares foram se espalhando em Águas Lindas, e a cidade, com três mil habitantes em 1991, hoje abriga mais de 80 mil. Os números elevados de pessoas beneficiadas e prejudicadas com a venda ilegal de terras levaram a Câmara Municipal a criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada oficialmente a partir de hoje.

Se as conseqüências dos loteamentos interessam às autoridades de Goiás, devem mobilizar ainda mais a população do Distrito Federal, que é a principal prejudicada com o descaso.

Apenas Plano Piloto, Planaltina, Sobradinho e Brazlândia não são abastecidos pela barragem. Um milhão e meio de habitantes do DF vão sofrer as conseqüências caso a água falte.

## PUNIÇÃO

O presidente da CPI, o vereador Ricardo Alvarenga (PSB) garante: remoções só em casos extremamente necessários. Segundo ele, o principal objetivo da CPI é punir os responsáveis pela venda e aprovação do loteamento irregular na cidade. Há mais de dez anos que imobiliárias promoveram a instalação de famílias nos arredores da barragem, causando graves problemas ambientais no local.

“Só pretendemos remover os lotes que foram colocados em áreas de preservação ambiental. E, mesmo nestes casos, a população não será punida. Vamos criar um artifício para que as imobiliárias responsáveis pelo

negócio ilegal arquem com os custos das transferências”, avisa Alvarenga.

Os cinco vereadores envolvidos na CPI terão um longo e vasto material para analisar, se pretendem chegar a todos os responsáveis pelo loteamento ilegal de Águas Lindas. Segundo Alvarenga, várias empresas privadas e públicas estão na mira da comissão, tendo alguns corretores de imóveis, inclusive, já recebido mandado de prisão.

## ABASTECIMENTO EM CRISE

A Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás (Femago) é a responsável pela autorização de todos os loteamentos realizados no estado. E é esta atribuição que denuncia a empresa e a coloca entre os suspeitos da comissão.

“É preciso apurar as responsabilidades de todos os envolvidos neste problema. Por causa destas ocupações irregulares, milhares de pessoas

correm o risco de uma crise no abastecimento de água e outras milhares vivem completamente desassistidas das condições básicas de higiene e saúde”, denuncia o presidente da CPI.

Os números já levantados pela CPI confirmam o que a Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) já sabia: o abastecimento do DF está à beira de uma crise. Devido ao aumento de agentes poluidores na barragem, a estação de tratamento de água do local não é mais suficiente para garantir a qualidade total da água.

“Se nenhuma providência for tomada, a água da barragem vai ficar definitivamente comprometida e imprópria para o consumo. Isto significa mais gastos para o governo, pois terá que ir mais longe para conseguir água potável”, explica o chefe da Divisão de Proteção Hídrica da Caesb, Vladimir Pompeu.

13/11/97  
CIB  
UC/APA